

REIS; LIANA EIDA MARQUES DOS ¹, CARNEIRO; Ivanna Kathia Barbosa de Sousa Carneiro ², SANTANA; DARLEM JULIANA SILVA SANTANA ³

RESUMO

Diante do atual cenário em tempos de pandemia, foi necessária uma adequação por parte das escolas em relação ao processo de ensino dos alunos de educação especial. Assim, a fim de se alinhar ao DECRETO Nº 10.502, DE 30 DE SETEMBRO DE 2020 que versa sobre as diretrizes da educação especial de maneira equitativa, inclusiva e sustentável relacionada a Política Nacional de Educação Especial, as escolas começaram a adotar estratégias de acessibilidade para garantir essa aprendizagem ao aluno. O uso crescente das tecnologias digitais, em qualquer modelo de escola, teve um papel relevante, diferencial e estratégico na comunicação e informação do ensino especial. Com isso, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a implementação das ferramentas digitais de inclusão no ensino durante o período pandêmico dos educandos com deficiência frente às aulas remotas. Este estudo utilizou como método uma pesquisa bibliográfica baseada em leis, decretos, artigos científicos publicados recentemente no período de março de 2020 até os dias atuais e descritores referentes à educação especial e tecnologia dentre um total de vinte e seis trabalhos foram selecionados quatro artigos da Revista Educação Especial, v. 34, 2021 de publicação contínua. Os principais achados foram: as dificuldades encontradas pelos alunos e familiares em adequar as condições de vida a nova oferta de ensino remoto necessitando de acesso à internet, a formação inicial dos docentes deficitária referente ao ensino especial bem como no uso da tecnologia digital, a falta de incentivo por parte das ações governamentais desenvolvida para este público, ausência ou insuficiência de conhecimento dos docentes e discentes sobre os princípios e objetivos da política nacional de educação especial, falta de conhecimento da especificidade de cada realidade dos alunos, número reduzido de profissionais especializados para dar suporte aos docentes na área de educação especial, serviços e recursos precários na área da educação especial. Sendo assim, na relação de inclusão do educando especial, percebe-se a necessidade de percorrer uma longa jornada para se aprimorar as estratégias de ensino que garantam uma efetiva inclusão deste aluno, atores e a família de forma colaborativa para que ocorra resultados exitosos na prestação de serviços educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO; INCLUSÃO; PANDEMIA; TECNOLOGIA DIGITAL

¹ IFMA, LIANA.REIS@IFMA.EDU.BR

² IFPI, ivannakathia@ifpi.edu

³ IFPI, darlemj@ifpi.edu.br